

**Cliente:** ABES

**Publicação:** ABES Informa

**Edição:** 05 de dezembro de 2011

## Opinião

### Os hackers do Ministro

Desde que o Ministro da Ciência e Tecnologia, o Sr. Aloizio Mercadante, anunciou no FISL (Fórum Internacional do Software Livre) a idéia de chamar "hackers" para ajudar o seu ministério em projetos de transparência de dados e na modernização e na segurança do portal do ministério, muito já foi dito, especulado e polemizado, mas o fato é que a iniciativa tem prosperado e amadurecido, e agora é possível ter uma visão melhor de quais seriam as intenções do Mercadante.

Recentemente, no dia 05 de setembro, o ministro, alguns políticos e técnicos do ministério fizeram uma reunião na Casa de Cultura Digital para discutir o projeto. O fato é que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação está preparando uma plataforma de dados abertos e quer a ajuda das comunidades de software livre, cultura livre e de transparência pública em seu desenvolvimento, incluindo cyber ativistas e programadores.

O projeto atende pelo nome de Plataforma Aquarius, tendo como objetivo permitir o acompanhamento público e transparente dos gastos do ministério e de suas ações. O portal terá integração com outros sistemas, como o IBGE e o Finep, o Portal da Transparência, com o governo federal, que é coordenado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e os dados serão alimentados por todos os ministérios.

O Ministério pretende desenvolver o sistema integralmente em software livre, o que, além da redução de custos, permitiria sua adaptação pela instituição usuária. Além disso, o projeto é baseado principalmente em usar o conceito de dados abertos (open data). A partir, daí, surgiu toda a história de convidar os hackers a fazerem parte da iniciativa, através de algum tipo de parceria com a comunidade "hacker". No encontro, o ministro fez questão de deixar claro seu entendimento sobre o termo hacker e que ele está se referindo aos chamados "hackers éticos", não os crackers (ou cyber criminosos).

Segundo o relato do Alberto Fabiano, um dos fundadores do Garoa Hacker Clube que participou do encontro, durante uma pré-reunião de grupo reduzido o Mercadante, o ministro começou a contar causos do Gilberto Gil, que foi responsável por criar o entendimento e a simpatia que ele tem pelos chamados "hackers". O Gilberto Gil foi autor de uma clássica afirmação "Sou hacker. Sou um ministro hacker. Sou um cantor hacker." Este posicionamento dele acabou servindo como uma semente quanto a este assunto dentro do governo.

Até aí tudo bem, mas agora começa a ficar bem claro para mim quem é o "hacker" que o ministro tanto fala e tanto deseja. Pelos vários relatos das conversas deste encontro, fica bem claro para mim que a principal preocupação do ministro é obter ajuda da comunidade de software livre. Praticamente tudo do que se falou até agora foi sobre uso de software livre e dados abertos, mas pouco ou quase nada foi dito sobre segurança. O "hacker" que o ministro quer é o desenvolvedor de software livre, que se interesse em usar esta tecnologia para promover a transparência dos governos, uma das ações típicas do cyber ativismo consciente.

A questão aqui não é segurança.

Como profissional de segurança, eu tenho a tendência de associar automaticamente o termo "hacker" ao especialista em segurança (tanto o que faz o bem quanto o mal - este último, também chamado de cracker). Mas esta história toda do Mercadante nos faz lembrar que o "hacker" é muito mais do que isso. É o amante de tecnologia. É o programador, é o especialista em hardware, o engenheiro eletrônico, é o apaixonado por software livre, é o geek que desenvolve software proprietário, e é o artista que usa a tecnologia para criar.

Obrigado, Mercadante, por me lembrar de algo que aprendi há menos de um ano atrás, quando comecei a participar de um hackerspace de verdade. :)

\* **Anchises M. G. de Paula** - Analista de Inteligência em Segurança da iDefense, Verisign. Possui extensa experiência há quase 15 anos na área de Segurança da Informação, incluindo a coordenação e implantação de projetos em grandes empresas. Formado em Ciência da Computação pelo IME-USP, pós-graduado em Marketing pela ESPM e certificado CISSP, GIAC GHTQ e ITIL. Também leciona em cursos de pós graduação, além de ter presidido o Capítulo Brasil da ISSA de 2008 a 2009. Também é um dos fundadores do capítulo brasileiro da Cloud Security Alliance e do Garoa Hacker Clube, o primeiro hackerspace Brasileiro.

# ABES Informa

## Notícias da Abes

### ABES receberá prêmio do CNCP

O Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual, CNCP, realizará no dia 2 de dezembro, em Brasília, solenidade de premiação que tem como objetivo homenagear entidades públicas e privadas que se destacaram em ações de combate à pirataria. A ABES será premiada como a entidade que teve a melhor ação econômica em relação às apreensões de mídias ilegais. A cerimônia faz parte das comemorações ao Dia Nacional de Combate à Pirataria, que serão realizadas pelo CNCP.

### ABES apresentará manifesto sobre o Marco Civil da Internet

A ABES enviará neste mês uma Carta Oficial ao Ministro da Justiça, Luis Paulo Barreto, com sugestões e comentários que poderão complementar o Projeto de Lei sobre o Marco Civil da Internet, que tem como objetivo estruturar em leis os direitos e deveres relativos ao uso da Internet no Brasil. Em parceria com a Business Software Alliance (BSA) e a Entertainment Software Association (ESA), a ABES tem acompanhado os interesses de seus associados e do setor a fim de que este Projeto de Lei possa, além de proteger os direitos autorais de software de entretenimento, também disponibilizar às autoridades as experiências e esforços destas associações para que este Projeto de Lei seja eficaz e contribua com o crescimento do software no mercado brasileiro.

### ABES apóia curso de combate à pirataria em Santa Catarina

O CECOP (Conselho Estadual de Combate de Santa Catarina) contou a participação didática da ABES para realizar curso de capacitação de peritos, fiscais e policiais da região, que aconteceu nos dias 22, 23 e 24 de novembro. O evento teve como objetivo conscientizar os agentes públicos sobre os prejuízos que a pirataria tem trazido à população e à economia do estado. Durante o treinamento, os presentes receberam subsídios técnicos e jurídicos a respeito da prática ilegal, além de um panorama geral dos efeitos sentidos pelo setor de software e o balanço das ações realizadas em todo o país.

## O mundo fala de software

### Congresso aprova redução de impostos para setor de TI até 2014

Fonte: IDG Now

<http://idgnow.uol.com.br/mercado/2011/11/24/congresso-aprova-reducao-de-impostos-para-setor-de-ti-ate-2014/>

### Informação sobre segurança não garante imunidade, diz estudo

Fonte: TI Inside

<http://www.tiinside.com.br/23/11/2011/informacao-sobre-seguranca-nao-garante-imunidade-diz-estudo/ti/250978/news.aspx>

### Assinado acordo para diminuir spams no Brasil

Fonte: Estadão.com

<http://blogs.estadao.com.br/link/assinado-acordo-para-diminuir-spams-no-brasil/>

### Teste e qualidade de software são temas de workshop gratuito

Fonte: Computerworld

<http://computerworld.uol.com.br/blog/profissao-ti/2011/11/21/teste-e-qualidade-de-software-sao-temas-de-workshop-gratuito/>

## Concorrência e licitações

Conteúdo será enviado pela Abes

## Novos associados

Conteúdo será enviado pela Abes

## Propostas de filiação

Conteúdo será enviado pela Abes